



# A REPÚBLICA ROMANA



# A INSTAURAÇÃO DA REPÚBLICA

---

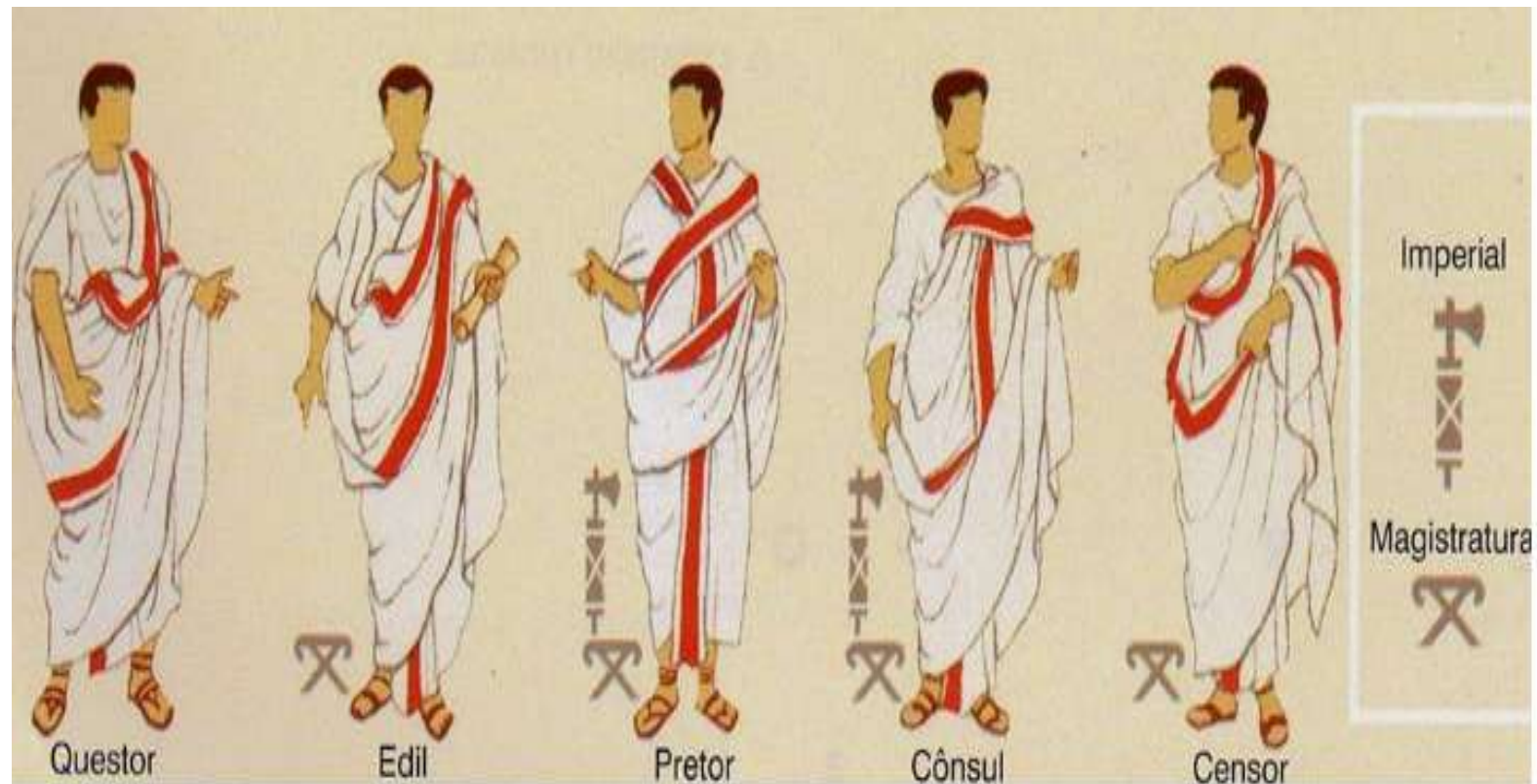
- O último rei etrusco, Tarquínio, o Soberbo, tentou ampliar seu poder aliando-se aos plebeus enriquecidos, o que desagradou a aristocracia romana. Os patrícios depuseram o rei e expulsaram os etruscos da cidade. Roma passou a ser controlada diretamente pelos patrícios, sem uma figura central no governo (República).
- Na Roma Antiga, os governantes representavam seus próprios interesses nas instituições que formavam o Estado, de acordo com a posição social que ocupavam.
- Três instituições formavam a administração republicana romana:  
o Senado, as Magistraturas e as Assembleias Populares.

## AS INSTITUIÇÕES REPUBLICANAS

- O **Senado** tornou-se o principal órgão republicano. Formado apenas por patrícios, sua função era propor leis, administrar as finanças públicas, fiscalizar o trabalho dos magistrados e cuidar da política externa e da religião.
- Os **magistrados** eram eleitos anualmente pelas Assembleias Populares e exerciam diversas funções.
- As **Assembleias Populares** votavam as leis e as declarações de guerra, elegiam os magistrados e julgavam as acusações passíveis de pena de morte. Não tinham permissão para exercer cargos políticos.



## CARGOS DE MAGISTRATURAS



- Cônsules, convocavam o Senado e as Assembleias, chefiavam o exército e coordenavam a administração pública.
- Pretores, ministravam a justiça.
- Questores, geriam as finanças públicas.
- Censores, fiscalizavam a conduta moral e faziam o recenseamento da população e de seus bens.
- Edis, responsáveis pelo policiamento, pela coleta de lixo, etc.

# OS MAGISTRADOS

## Censor

Fazia o levantamento do número de habitantes, supervisionava a conduta dos cidadãos e as despesas públicas.



## Questor

Cuidava das finanças.



## Edil

Dirigia os serviços públicos.



## Prestor

Era o responsável pela Justiça.



## Cônsul

Comandava o exército, além de presidir o Senado.



# A EXPANSÃO MILITAR

---



- A disciplina e o treinamento intensivo fizeram do exército romano uma verdadeira “**máquina de guerra**”. Os altos investimentos públicos na construção de estradas e portos facilitaram o deslocamento das tropas romanas.
- Com a expansão militar, as legiões romanas se deslocavam para regiões cada vez mais distantes, e as campanhas se prolongavam por vários anos. A manutenção dos territórios conquistados exigia a instalação de tropas de ocupação nas províncias, para as quais os exércitos formados por cidadãos já não se mostravam adequados.
- Mário, general plebeu, criou um exército profissional ao abrir o serviço militar aos plebeus pobres e instituir o pagamento do soldo (salário). A partir de então, ser soldado passou a ser uma profissão.
- O sistema de conquistas romano também se alterou: após a vitória dos legionários, formava-se uma aliança entre os romanos e as elites locais. Eram concedidas cidadanias romanas aos governantes dos reinos dominados, de modo que apenas alguns colonos romanos eram destacados para assegurar a vitória.



# AS GUERRAS PÚNICAS



- Roma e Cartago disputaram a posse da fértil ilha da Sicília (atual Itália), dando início às Guerras Púnicas.
- Roma e Cartago mantinham relações amistosas. Essas cidades, passaram a ser concorrentes no comércio marítimo, e ambas pretendiam dominar o mar Mediterrâneo.
- Esse conflito ocorreu em três fases. Na **primeira Guerra Púnica** (264 a.C. a 241 a.C.), os romanos combateram com uma grande frota marítima e saíram vitoriosos. Os cartagineses conseguiram reconstruir seu império e se organizaram para uma nova guerra.
- Na **segunda** (218 a.C. a 201 a.C.), o general cartaginês Aníbal, partindo da Espanha, atravessou os Alpes com 90 mil guerreiros, 12 mil cavaleiros e 37 elefantes para atacar Roma pelo norte da atual Itália. Os cartagineses perderam a guerra. Os romanos expulsaram o exército de Aníbal e atacaram Cartago, que ficou sob o domínio de Roma e passou a pagar pesados impostos para os vencedores.
- A **terceira e última Guerra Púnica**, os romanos arrasaram Cartago. Essa vitória foi fundamental para o projeto expansionista romano, já que Cartago detinha o monopólio do comércio feito pelo mar Mediterrâneo.
- Após a conquista de Cartago, os legionários romanos devastaram a cidade. Depois de destruir Cartago, os romanos arrasaram igualmente as cidades que a apoiaram durante os conflitos. A primeira foi Corinto, cidade-Estado grega. A população masculina da cidade foi dizimada, e as mulheres e crianças foram vendidas como escravas. A legião continuou avançando sobre as cidades gregas e a aceitação do domínio romano variou em cada caso.
- Com o fim do monopólio de Cartago, Roma tornou-se a senhora absoluta a reinar no mar Mediterrâneo.



## AS LUTAS PLEBEIAS

- A participação dos plebeus nos exércitos romanos não lhes trazia muitos benefícios. Os patrícios ficavam com a maior parte na divisão do butim da conquista, não restando praticamente nada para a plebe.
- Os plebeus passaram a pressionar os patrícios pela ampliação de seus direitos civis e políticos. Essa pressão crescia e, em tempos de guerra, os soldados tiravam vantagem da situação: diversas vezes ameaçaram abandonar as atividades militares, caso suas reivindicações não fossem atendidas.
- Por meio dessa estratégia, os plebeus conquistaram uma magistratura própria, o **Tribunato da Plebe**, que lhes dava o direito de vetar leis que os desfavorecessem. Outra conquista importante foi a adoção de leis escritas, a Lei das Doze Tábuas. Com isso, as leis romanas ficavam expostas a todos, escritas em doze tábuas. O objetivo era impedir os patrícios de aplicar a justiça de maneira arbitrária, abusando do fato de que a maioria dos plebeus não conhecia as leis. A instituição do plebiscito também favoreceu a plebe. Entre outras conquistas desse grupo social, destacam-se, ainda, a abolição da escravidão por dívidas e o direito de casar-se com patrícios.





## A QUESTÃO DA TERRA

- Com a expansão romana, os patrícios aumentaram sua fortuna, pois passaram a se apropriar das terras conquistadas e foram beneficiados com o aumento do número de escravos, prisioneiros de guerra. Alguns plebeus enriqueceram com a ampliação do comércio e com a cobrança de impostos. Esse grupo, conhecido como cavaleiros ou homens novos, ascendeu socialmente, constituindo, assim, um novo segmento social em Roma.



## OS IRMÃOS GRACO E A REFORMA AGRÁRIA

- Os problemas sociais em Roma não paravam de crescer. Preocupado com a situação, Tibério Graco, um patrício eleito Tribuno da Plebe, lutou para reabilitar uma antiga lei que limitava em 125 hectares a apropriação de terras públicas por indivíduo e determinava que o excedente fosse repartido entre os cidadãos pobres.
- As propostas de Tibério foram mal recebidas pelos grandes proprietários, e ele foi assassinado. Dez anos depois, seu irmão Caio Graco retomou a luta pela reforma agrária, mas também não obteve sucesso.

# OS CIRCOS ROMANOS



- O número de marginalizados nas cidades aumentava rapidamente. Os governantes romanos, temerosos de que o descontentamento dos mais pobres levasse à eclosão de uma grande revolta, implantaram a política do pão e circo. Passaram a distribuir trigo aos pobres, para que fizessem pão, e organizaram grandes espetáculos, geralmente violentos e sangrentos, como lutas entre feras e escravos ou pessoas perseguidas por motivos religiosos.
- Todas as grandes cidades romanas possuíam circos onde havia espetáculos de malabaristas, lutas de gladiadores, caçadas de animais selvagens, etc. O Coliseu recebia até 50 mil pessoas por vez para esses grandes espetáculos.
- Além dos circos, Roma tinha os teatros e as termas, com banhos quentes e frios de piscina e massagens feitas por escravos. Nas termas, comerciantes se encontravam para fechar negócios, e políticos realizavam acordos.



# TRANSIÇÃO PARA O IMPÉRIO



- O fim da República e o início do Império Romano ocorreram por meio de um processo de transição que durou cerca de um século.
- A situação de Roma até então era caracterizada pela instabilidade em várias frentes. Havia levantes esporádicos de plebeus em diversos pontos da República. Nos campos de batalha, os soldados plebeus ameaçavam parar de guerrear e exigiam mudanças políticas que os privilegiassem. Os patrícios percebiam a perda de hegemonia política a cada conquista da plebe. Os generais prestigiados pelas guerras exerciam cada vez mais influência política nas instituições públicas e se tornavam populares entre os plebeus, garantindo o apoio dos Tribunos da Plebe.

# PRIMEIRO TRIUNVIRATO



POMPEU

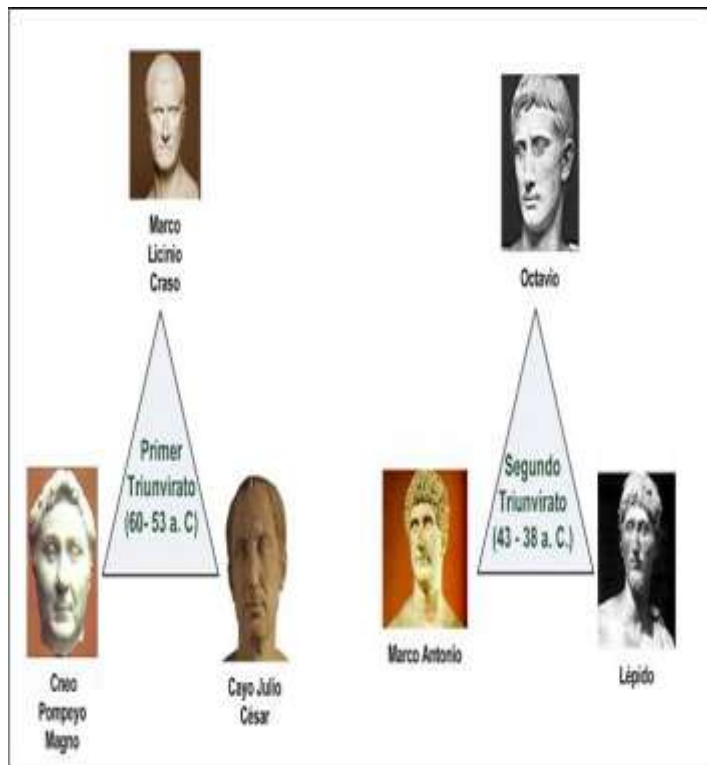


JULIO CESAR



CRASSO

# OS TRIUNVIRATOS



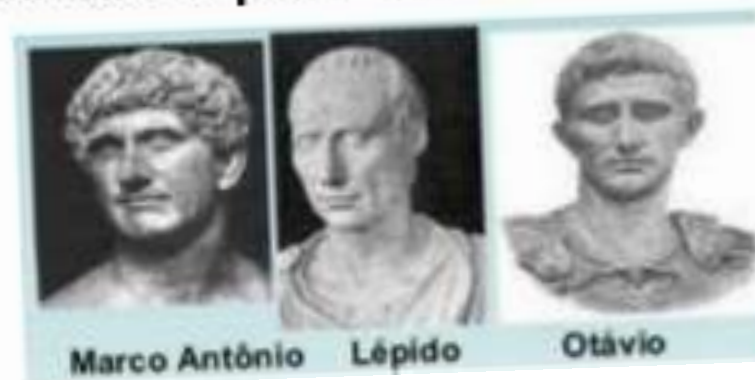
- Para dar conta do cenário de crise, o cônsul Júlio César e os generais Pompeu e Crasso se uniram e formaram o **Primeiro Triunvirato**. Nesse modo de governo, três cônsules centralizavam o poder sobre Roma.
- Após a morte de Crasso, **Júlio César**, que ganhou o título de César nessa época, tornou-se o único governante e implementou medidas importantes, como o fim das guerras civis, a obrigatoriedade dos patrícios em empregar homens livres, a reforma do calendário – com a introdução do ano bissexto – e a fundação das colônias. Essas medidas permitiram a reorganização das finanças de Roma e a expansão colonial.
- Em 44 a.C., Júlio César é assassinado e o **Segundo Triunvirato** é formado pelo cônsul Caio Otávio, também chamado de Otaviano, e os generais Marco Antônio e Marco Lépido. Nove anos depois, Marco Antônio assumiu sozinho o governo e centralizou todos os poderes de Roma, inclusive o de Tribuno da Plebe, além de restringir os poderes das instituições republicanas.



- O **Primeiro Triunvirato** formado Crasso, Pompeu e Júlio César.



- O **Segundo Triunvirato** formado por Marco Antônio, Otávio e Lépido.

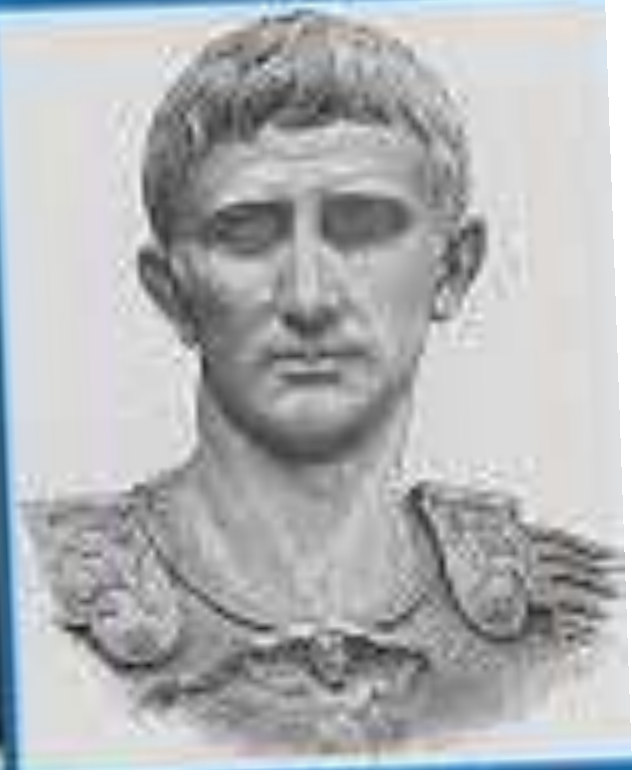




MARCO EMILIO LÉPIDO



MARCO ANTONIO



OCTAVIO AUGUSTO

# O INÍCIO DO IMPÉRIO



- Marco Antônio e Caio Otávio disputaram o poder sobre as províncias romanas, e o segundo saiu vitorioso. **Caio Otávio** continuou o projeto de centralização política até que, em 27 a.C., após uma série de manobras políticas e militares, o Senado lhe entregou os títulos que representavam, no mundo romano, o poder sobre a humanidade. Por isso, ele é considerado o primeiro imperador romano, ganhando o nome de Augusto.





- <https://youtu.be/ZbUCsEMkR0A> - 09 - O mundo Romano: da Monarquia a República - História - Ens. Médio – Telecurso
- <https://youtu.be/fKfDkmAXr60> - Grandes Civilizações - O Império Romano - Parte 2
- <https://youtu.be/bPsCG1FM3Co> - Construções do Império Romano